

(Na, K, Cs) e materiais do grupo V (geralmente Sb).

A propriedade básica dum photocátodo é a sua eficiência quântica: número de elétrões libertados por fóton incidente. Os photocátodos bialcalinos atingem máximos de $\eta = 27\%$ para comprimentos de onda $\lambda = 380 \text{ nm}$. → ver fig.

► Diferentes configurações geométricas podem ser usadas para colectar, focar e acelerar os elétrões para o 1º díodo.

Os díodos são electrodos feitos de metal revestido por um material com alto coeficiente de emissão electrónica secundária (Exos: Ag-Mg, Cu-Be, Sb-Cs). Um elétrão de 100 - 200 eV arranca 3 a 5 elétrões secundários. Com 14 díodos e diferenças de potencial entre andares de 100 - 150 V, obtém-se um ganho de 10^8 . → ver fig.

► O ruído dum PM tem 2 componentes:

- Corrente negra, presente mesmo quando o PM não é iluminado, devida essencialmente à emissão termiônica do cátodo e díodos

$$I = A T^2 \exp(-e\phi/kT)$$

- ruído estatístico, devido às flutuações em torno do valor médio da emissão fotoeléctrica do cátodo e das emissões secundárias de cada díodo.